

Em Maringá, residentes do HUM se formam e casal de médicos se aposenta

7-9 minutos



Residentes e professores da UEM na formatura de 2023

Na sexta-feira, a Medicina maringaense viveu dois momentos distintos de júbilo, registra o Conselho Regional de Medicina. Primeiro, a formatura de 17 residentes do Hospital Universitário, agora titulados nas especialidades de anestesiologia, cirúrgica básica, clínica médica, ginecologia e obstetrícia, psiquiatria e reumatologia. Depois, a celebração da missão cumprida na profissão do casal de médicos Paulo Afonso de Almeida Machado e Eneida Monteiro de Castro Machado, ele cardiologista com 53 anos de formado, ela dermatologista com mais de 51 anos de graduação, ambos pela Universidade Federal Fluminense (RJ).

Presente nos dois eventos, representando a Regional de Maringá do Conselho Regional de Medicina do Paraná, a diretora Fabíola Menegati Tasca descreveu o momento ímpar dos ciclos do exercício da Medicina: os que se iniciam com toda energia e empolgação, os que estão em plena caminhada e engajados na atividade, como ela, e os que encerram a jornada, com planejamento, com a certeza de terem feito o seu melhor e com o respeito e admiração dos colegas. Pelo histórico exemplar, o dr. Paulo Afonso recebeu em 2019 o Diploma de Mérito Ético-Profissional, honraria que o CRM-PR concedeu à dra. Eneida em 2021.

Primeira solenidade – A Comissão de Residência Médica (Coreme), do Departamento de Medicina da Universidade Estadual de Maringá, promoveu a formatura dos médicos residentes do Hospital Universitário de Maringá na Sociedade Médica de Maringá.

Este ano, 17 novos médicos concluíram cursos nas especialidades de anesthesiologia, cirúrgica básica, clínica médica, ginecologia e obstetrícia, psiquiatria e reumatologia.

O curso de residência Médica é uma das etapas necessárias para a especialização do profissional após a conclusão do curso de Medicina. Para os representantes da Comissão de Residência Médica da UEM, a formação de novos médicos residentes garante benefícios, não apenas aos profissionais que se formam, mas também à população que é atendida diariamente pelo HU.

No evento discursaram o orador geral dos residentes médicos, Matheus França de Oliveira, o secretário municipal de Saúde, Clóvis Augusto de Melo, e o reitor Leandro Vanalli. A diretora da Representação Regional do CRM-PR em Maringá, Fabíola

Menegati Tasca, prestigiou a solenidade de compôs a mesa de autoridades. Em sua fala, o formando Matheus de Oliveira, natural de Douradina e formado pelo Campus de Londrina da PUCPR, fez uma reflexão sobre o contraste entre pacientes, que acorrem aos serviços hospitalares por precisarem de ajuda, e os médicos, que fizeram a sua escolha de estar lá naquele ambiente para oferecerem o melhor de si.

Além do reitor, do secretário de Saúde e da diretora da Regional do CRM-PR, estiveram presentes a vice-reitora da UEM, Gisele Mendes de Carvalho; o presidente da Sociedade Médica de Maringá, Lucas Eduardo Savóia de Oliveira; a diretora-adjunta do Centro de Ciências da Saúde, Priscila Garcia Marques; a superintendente do Hospital Universitário de Maringá, Cremilde Aparecida Trindade Radovanovic; a chefe do Departamento de Medicina, Silvia Maria Tintori; a diretora médica do HUM, Renata Nogueira de Moura; e o coordenador da Comissão de Residência Médica, Sérgio Seiji Yamada.

Os drs. Isabela Miwa Maeda e Victor Augusto Moraes da Silva concluíram residência em anesthesiologia; Ariana Ieda Lima Ferreira da Silva, Bruno Cesar Gomes Buranello, Estevão Araújo Epifânio e Matheus França de Oliveira, pré-requisito em área cirúrgica básica; Felipe Carluccio Falavigna, Lilian Queiroz Negri e Michel Stasiak Bahniuk em clínica médica; e Rossana Viviane Patuzzo Vieira, Tainá Fernanda Bruel de Oliveira e Victória Cordeiro Tavares em ginecologia e obstetrícia.

E ainda, Aline da Costa Lourenço, Ariely Pires de Oliveira, Catherine Longo Veronese e Juliana Gonçalves Primon, em pediatria; Rafael Teixeira Costa Silva, Thiago Vieira Botelho, Vanessa Venturim Souto e Victor Simão Coral, em psiquiatria; Nathália Costa Silva em neonatologia; e Amanda Alves Volse, em reumatologia.

Despedida – O jantar de despedida do exercício da atividade do casal de médicos Paulo Afonso de Almeida Machado e Eneida Monteiro de Castro Machado envolveu familiares, amigos e colegas de profissão, incluindo diversos dermatologistas que foram reiterar a importância do legado de zelo ético e amor à profissão.

A escolha de aposentadoria foi bem planejada ao longo dos últimos dois anos, com os médicos promovendo no período o encaminhamento dos pacientes. Como destacaram, apesar da experiência e das boas condições de saúde, concluíram que era o momento de dar lugar aos jovens que se iniciam e de “curtir a aposentadoria”. Ambos naturais do Rio de Janeiro, os drs. Paulo Afonso e Eneida vieram para o Paraná tão logo ela concluiu a graduação, que ocorreu no final de 1969.

Inscreveram-se juntos no CRM-PR no início de fevereiro de 1972. Ele obteve o número 3058 e, ela, o 3059. O casal, que se conheceu na universidade, concentrou a carreira profissional em Maringá, angariando grande conceito da sociedade local.



Dra. Eneida e Paulo Afonso com a diretora do CRM em Maringá, Fabíola Tasca

A diretora da Regional de Maringá, dra. Fabíola Tasca, deixou registrada sua mensagem nas redes sociais: “Ciclos da vida. Este fim de semana participei de momentos diferentes da Cida médica. A formatura da Residência de Medicina da UEM, onde dei aula por 16 anos, tendo jovens médicos que iniciam sua vida como especialistas. Depois, a despedida da dra. Eneida. Médicos que iniciam seus ciclos e uns que encerram. E outros, como eu, que estão no meio do caminho. Que possamos ter sempre o pique, o ânimo e a garra destes jovens residentes. Mas, também, a serenidade e bom senso de quem termina uma profissão com a certeza de que fez o melhor dentro do que podia, sempre com muito estudo, atualização e resiliência”.

No texto publicado em seu [site](#), o Conselho de Medicina do Paraná dirigiu congratulações aos residentes que se iniciam em suas especialidades, fazendo votos de que possam desempenhar suas atividades com respeito à ética e o melhor de sua capacidade em prol dos pacientes e que se espelhem nos ensinamentos oferecidos pelo casal médico Paulo Afonso e Eneida, ao qual se faz o agradecimento em nome da sociedade e da classe médica pelo histórico hipocrático. Ao mesmo tempo, deseja-lhe que usufrua plenamente o novo status.

Fotos: Divulgação